

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS, INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO FNE – 2020
JANEIRO-MARÇO

Processo nº 59336.000717/2020-64

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê uma aplicação em 2020 de R\$ 25,3 bilhões, orçamento dividido entre R\$ 17,0 bilhões para a programação padrão, que contempla todos os setores, exceto infraestrutura, R\$ 8,23 bilhões para a programação específica para o setor de infraestrutura, R\$ 20,0 milhões para o Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$50,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo de janeiro a março de 2020 totalizaram R\$ 4,6 bilhões, tendo sido aplicados R\$ 3,2 bilhões para a programação padrão, R\$ 1,3 bilhões para a programação específica de infraestrutura, R\$ 245,1 mil para o FIES e R\$ 28,7 milhões para o FNE Sol Pessoa Física. O valor total contratado no período corresponde a 18,2% da projeção de financiamento do FNE para todo o exercício.

O presente relatório analisará as contratações realizadas ao longo do período analisado e ainda vigentes em 31/03/2020, ou seja, ficam de fora os contratos firmados que foram desfeitos no mesmo período. Serão consideradas quatro dimensões: Localização, Beneficiários, Programas de Financiamento e Setores.

Nos tópicos Localização e Porte de Beneficiário não serão consideradas as aplicações do setor de Infraestrutura, uma vez que este setor é isento da limitação de aplicação por estado ou por porte de beneficiário, conforme o artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, de 15 de agosto de 2019.

Os dados da programação da aplicação de recursos são oriundos da Resolução Condel/Sudene nº 133/2019, de 15/08/2019, e da versão atualizada de abril de 2020; enquanto os dados dos valores aplicados foram fornecidos pelo Banco do Nordeste (BNB). Os quadros e gráficos deste Relatório foram elaborados pela CONF/CGDF/DFIN/SUDENE.

Os dados utilizados foram provenientes da quarta remessa enviada pelo BNB em 27/02/2020, após necessidade de ajustes de conteúdo nas duas primeiras. Este Relatório foi aprovado pela Diretoria Colegiada da Sudene por meio do Termo de Decisão nº XX/2020, de XX de junho de 2020.

2. LOCALIZAÇÃO

2.1. Por UF

A análise das contratações por estado considera as aplicações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo. Não são computados neste item o financiamento estudantil e FNE SOL

para pessoas físicas. Dos R\$ 17,0 bilhões programados para estes setores para todo o exercício de 2020, foram aplicados R\$ 3,2 bilhões no período analisado, que representa o percentual de 19%.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos para cada estado, com exceção do Espírito Santo. Em nenhum dos estados esses limites foram ultrapassados.

Com destinação de 14,0% dos recursos programados, o estado do Ceará foi o que mais aplicou (R\$ 576,3 milhões), cumprindo 24,2% da programação para o exercício inteiro. Os estados da Bahia e de Pernambuco contrataram respectivamente R\$ 520,1 milhões e R\$ 434,5 milhões, o que representa 14,6% e 18,3% do total programado para todo o exercício, respectivamente. Esses três estados foram responsáveis por 47,4% das aplicações até o momento, frente ao percentual programado de 49%.

O Espírito Santo, com previsão de aplicar R\$ 510,0 milhões em todo o exercício de 2020, contratou 11,6%, somando o valor de R\$ 59,0 milhões, a menor quantia aplicada entre os estados. Maranhão, Minas Gerais, Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe e Alagoas contrataram entre R\$ 149,7 milhões e R\$ 376,5 milhões cada. Somado ao valor das contratações realizadas no estado do Espírito Santo, esses estados representaram 52,6% das contratações do fundo, frente ao percentual programado de 51%.

Gráfico 1 - Valor Programado por UF

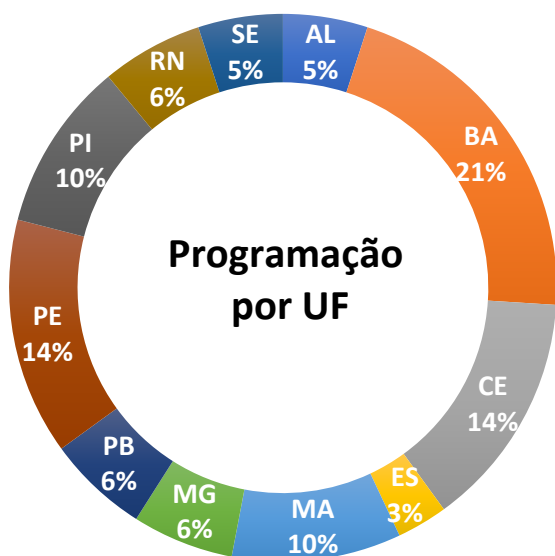


Gráfico 2 - Valor Contratado por UF

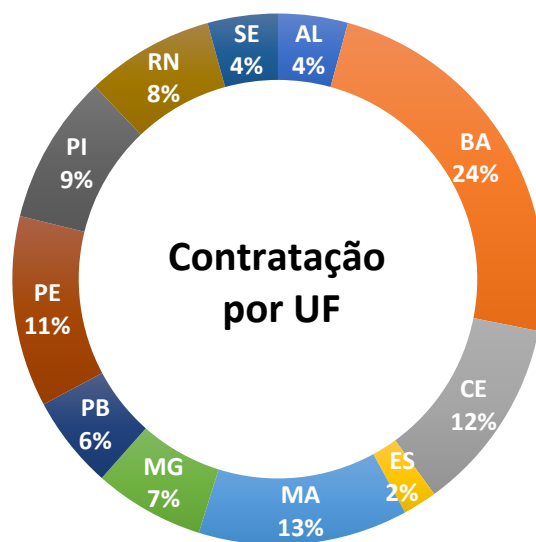
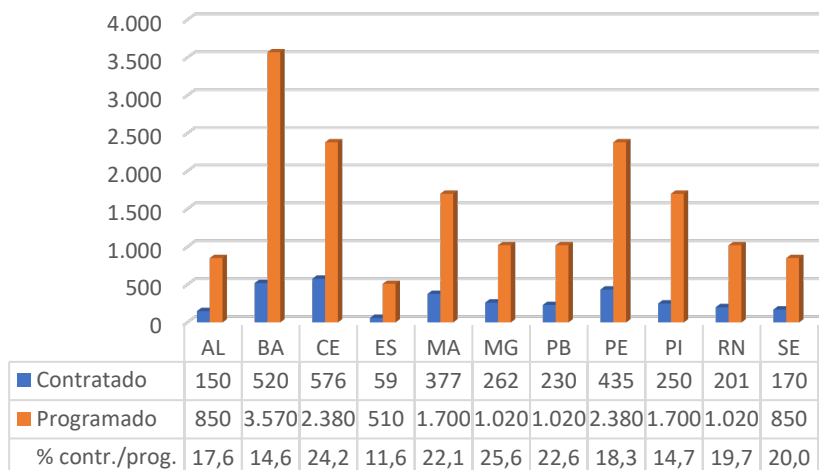


Gráfico 3 - Valor Programado X Contratado por UF

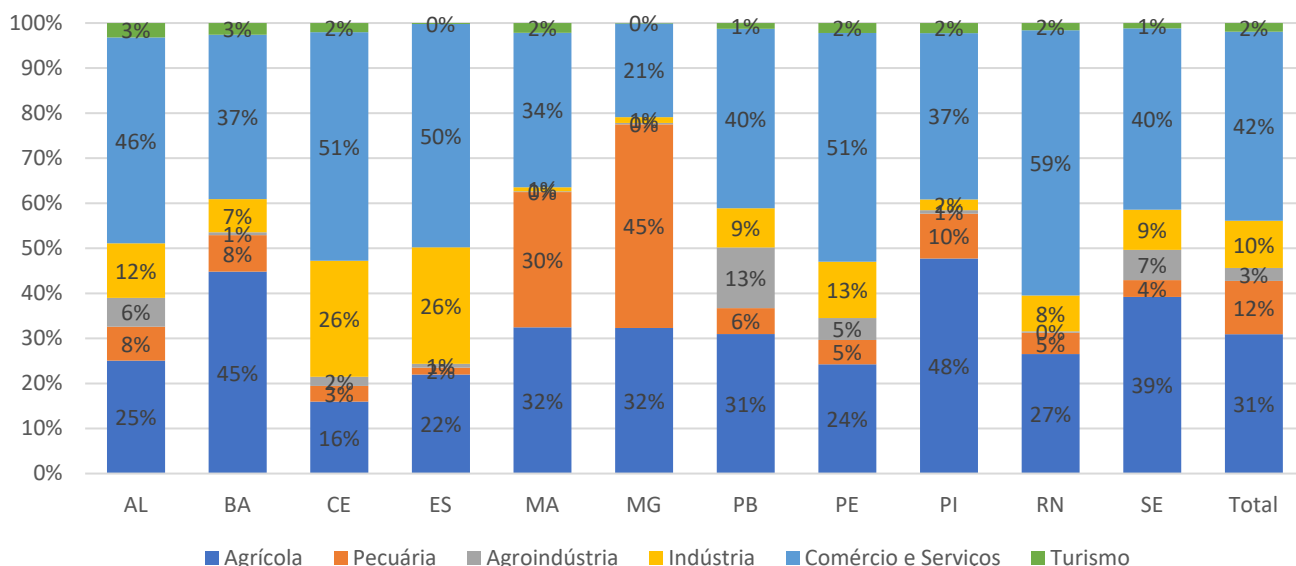
Em R\$ milhão



2.2. Por UF e Setor

O setor que mais recebeu recursos nos estados da Bahia e do Piauí foi o Agrícola. Em Minas Gerais o destaque foi para a Pecuária. O setor de Comércio e Serviços foi o que mais recebeu aplicação nos oito demais estados da Área de Atuação da Sudene. Este setor, que tem previsão de comprometimento de 30% da programação padrão, admitida uma margem adicional de 10%, correspondeu a 42,0% das contratações no primeiro trimestre. Ao longo do ano, as contratações deverão apresentar uma desconcentração de forma que, ao final do exercício, as contratações neste setor não excedam 40% das aplicações

Gráfico 4 - Participação dos Setores por UF



2.3. Por áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.3.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). A lista de municípios que compõem o Semiárido atualmente foi estabelecida pelas Resoluções do Condel/Sudene nº 107, de 27/07/2017, e nº 115, de 23/11/2017, e está disponível no site da Sudene, no link <http://sudene.gov.br/planejamento-regional/delimitacao-do-semiarido>.

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido, conforme as resoluções supracitadas, totalizaram R\$ 2,6 bilhões no período de janeiro a março, correspondendo a 50,4% do valor programado. O setor Infraestrutura foi responsável por 33,8% das contratações da região. Os estados que mais contrataram foram a Bahia e Ceará, que concentraram 52,8% das aplicações no Semiárido.

Tabela 1 - Valor Programado x Valor Aplicado para o Semiárido

Região	Programado	Contratado	Contratado/Programado
Semiárido	5.093	2.569	50,4%

Em R\$ milhão

Gráfico 5 - Semiárido: Aplicação por UF

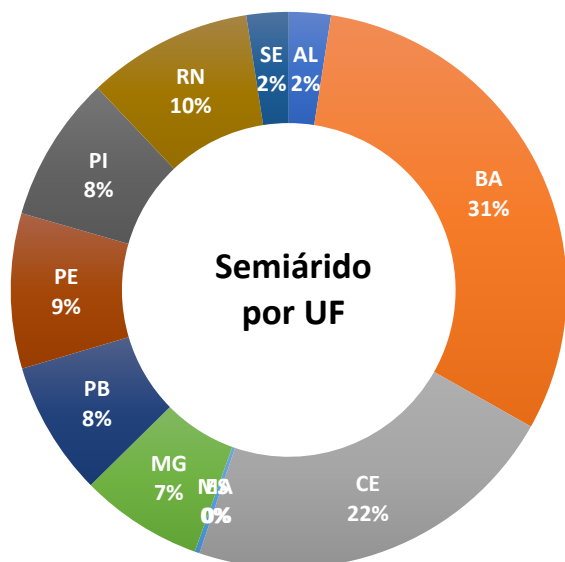
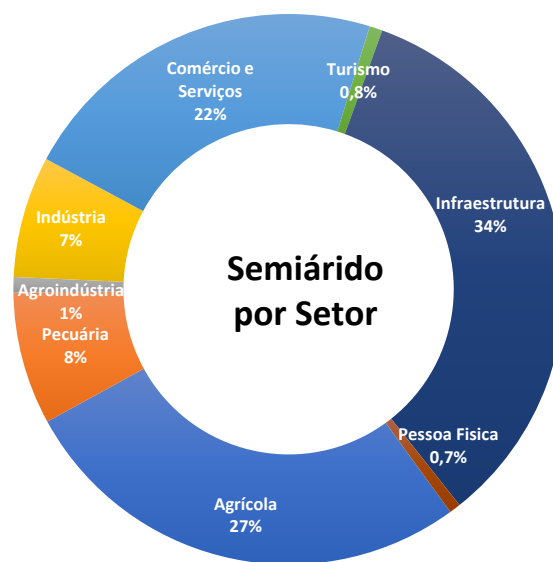


Gráfico 6 - Semiárido: Aplicação por Setor



2.3.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDEs

As contratações nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE atingiram 41,4% do valor programado de R\$ 367,9 milhões para 2020, somando o montante de R\$ 152,3 milhões.

Tabela 2 – Valor Programado x Valor Contratado por RIDE

Região	Em R\$ milhão		
	Programado	Contratado	Contratado/Programado
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	171	87	51,2%
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	197	65	32,9%
Total	368	152	41,4%

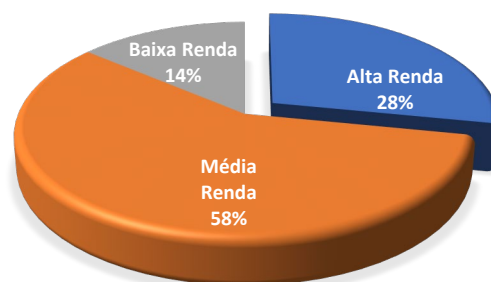
2.3.3. Tipologia Sub-Regional

As contratações em municípios classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 71,9% dos valores contratados em toda Área de Atuação da Sudene. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 28,1% do total do fundo, percentual abaixo do limite máximo de 30% estabelecido na programação FNE.

Tabela 3 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Tipologia Sub-regional	Em R\$ milhão	
	Contratado	Participação
Alta Renda e Alto Dinamismo	58	1,3%
Alta Renda e Médio Dinamismo	1.154	25,1%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	81	1,8%
Média Renda e Alto Dinamismo	854	18,6%
Média Renda e Médio Dinamismo	1.510	32,9%
Média Renda e Baixo Dinamismo	303	6,6%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	278	6,1%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	317	6,9%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	42	0,9%
Total FNE	4.596	100,0%

Gráfico 7 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional



2.4. Por Fator de Localização (FL)

O FL compõe os encargos financeiros incidentes sobre os financiamentos de operações de crédito não rural com recursos do FNE. Ele é definido como fator 0,9 (nove décimos), para financiamento de empreendimentos localizados em Municípios considerados prioritários pelos respectivos Conselhos Deliberativos das Superintendências de Desenvolvimento Regional, respeitadas as áreas prioritárias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional ou fator 1,1 (um inteiro e um décimo), nos demais casos, conforme inciso V do artigo 1º-A da Lei 10.177, de 12 de janeiro de 2001;

A Resolução Condel/Sudene nº 131/2019, que aprovou as Diretrizes e Prioridades do FNE para o Exercício de 2020, estabeleceu que serão priorizados para fins de aplicação do Fator de Localização 0,9 os empreendimentos cuja localização enquadre-se em ao menos, uma das seguintes condições:

1. esteja inserido numa microrregião que seja classificada como de baixa renda, independente do dinamismo;
2. esteja localizado no semiárido e, concomitantemente, esteja inserido numa microrregião que seja, média renda;
3. e baixo dinamismo ou média renda e médio dinamismo.

No primeiro trimestre, as contratações com incidência de FL de 0,9 representaram 51,8% do montante das operações de crédito não rural, enquanto as com FL de 1,1 representaram 48,2% do total.

Tabela 4 – Valor Contratado por Fator de Localização – FL

Em R\$ milhão

FL	Contratado	[%] Contratado
0,9	2.103	51,8%
1,1	1.959	48,2%
Total	4.062	100,0%

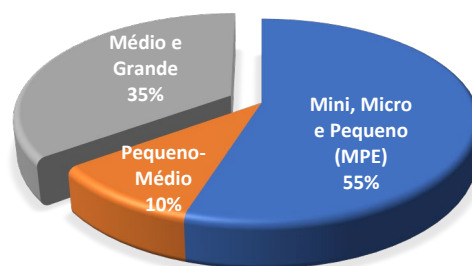
3. BENEFICIÁRIOS

3.1. Porte

A distribuição por porte do tomador deve destinar no mínimo 30% para os portes mini, micro e pequeno. A projeção de financiamento é de 72% dos recursos para os portes até pequeno-médio e de 28% para os portes médio e grande.

As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme o artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, de 15 de agosto de 2019. As contratações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo, e nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 64,9% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio. As contratações para os portes Médio e Grande representam 35,1% dos valores aplicados no primeiro trimestre. O limite mínimo de 30% foi atendido, porém a meta de alocação para os portes até pequeno-médio não foi alcançada. Ao longo do ano, as contratações deverão apresentar uma desconcentração de forma que, ao final do exercício, as contratações nos portes Médio e Grande não excedam 28% das aplicações

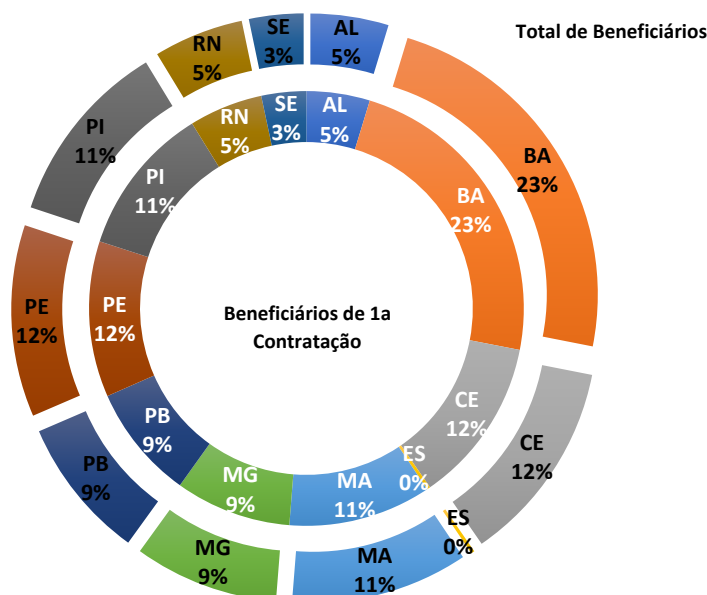
Gráfico 8 - Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

No período analisado, o FNE contratou R\$ 4,6 bilhões por meio de 138.878 operações, das quais 97,7% (135.687) são referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. A distribuição por UF e por setor das operações de beneficiários “de primeira contratação” seguiu a média da distribuição do total das contratações, incluindo os beneficiários que já haviam contratado com o FNE. O setor Agrícola foi o que apresentou o maior número de operações, e o estado foi a Bahia.

Gráfico 9 – Beneficiários: Distribuição por UF



4. PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

O FNE conta com 16 programas de financiamento, sendo 13 para programação padrão, 1 específico para programação de infraestrutura, 1 para o financiamento estudantil (P-FIES) e 1 para o financiamento de micro e minigeração de energia distribuída por pessoa física (FNE SOL-PF), e apresentam a previsão de aplicação e a distribuição das contratações conforme quadro abaixo. O programa FNE Verde também pode ser aplicado na programação de infraestrutura.

Os programas FNE PNMP (Urbano) e FNE MPE dispõem de linhas emergenciais que visam fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo.

Os quatro programas com maior volume contratado foram o FNE Proinfra, FNE Comércio e Serviços, PRONAF e FNE MPE, e juntos responderam por 71,2% do valor total das contratações do Fundo.

Tabela 5 - Valores Programados e Aplicados por Programa

Em R\$ milhão

Programação	Programa	Programado		Contratado		Contr./Prog.
		Valor	Participação	Valor	Participação	
Padrão	FNE RURAL	2.765	16,3%	534	16,5%	19,3%
	FNE Aquipesca	107	0,6%	8	0,3%	7,9%
	FNE Profrota Pesqueira	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
	FNE Industrial	1.888	11,1%	242	7,5%	12,8%
	FNE Irrigação	567	3,3%	99	3,1%	17,5%
	FNE Agrin	571	3,4%	83	2,6%	14,6%
	FNE Proatur	579	3,4%	23	0,7%	3,9%
	FNE Comércio e Serviços	1.431	8,4%	747	23,1%	52,2%
	PRONAF	3.639	21,4%	717	22,2%	19,7%
	FNE Inovação	237	1,4%	6	0,2%	2,4%
	FNE Verde	416	2,4%	64	2,0%	15,3%
	FNE PNMPO (Urbano)	1.350	7,9%	0	0,0%	0,0%
	FNE PNMPO (Urbano) - <i>Linha Emergencial</i>	1.350	7,9%	0	0,0%	0,0%
	FNE PNMPO (Urbano) - <i>Linha Tradicional</i>	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Total Programação Padrão		17.000	100%	3.228	100%	19%
Específica de Infraestrutura	FNE Proinfra	-	-	1.102	-	-
	FNE Verde	-	-	236	-	-
Total Programação Específica de Infraestrutura		8.230	-	1.339	-	11%
FIES		20	-	0,2	-	4%
FNE Verde Sol para pessoa física		50	-	29	-	57%
Total Programação FNE		25.300	-	4.596	-	16%

4.1. PRONAF

A programação FNE para 2020 projetou 21,4% dos recursos da programação padrão para os beneficiários do PRONAF. Dos R\$ 3,6 bilhões programados, foram contratados R\$ 717,4 milhões, equivalente a 19,7%, nos setores Agrícola e Agroindústria por meio de 128.510 operações, com ticket médio de R\$ 5.582,16. O estado da Bahia foi o que mais aplicou no programa (23,5%) e o setor Agrícola recebeu 99,99% dos recursos.

Gráfico 10 - PRONAF: Contratação por UF

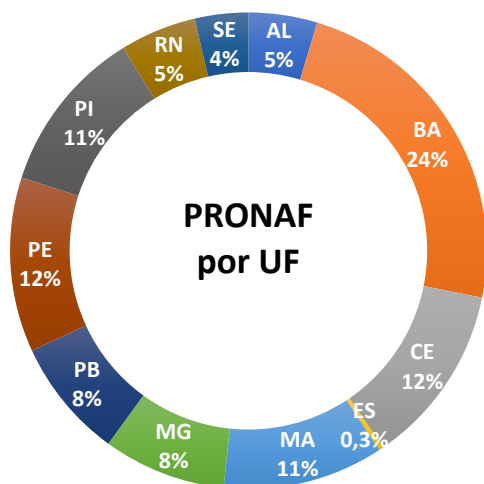


Gráfico 11 - PRONAF: Contratação por Setor



4.2. FIES

O Programa de Financiamento Estudantil – FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 20,0 milhões. No primeiro trimestre, foram contratadas pelo Programa 28 operações com ticket médio de R\$ 8.753,54, totalizando o volume de R\$ 245 mil. O montante contratado equivale 1,2% do programado para 2020 e a 25,9% do volume contratado no mesmo período do exercício anterior.

Enquanto inexisteram contratações no estado de Alagoas, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, e as contratações em Pernambuco e em Sergipe, representaram apenas 5,4%, nos estados do Ceará e do Piauí, foram aplicados, respectivamente, 30,5% e 29,6% do volume contratado do Programa.

A baixa aplicação do programa foi alvo de recomendação na edição do primeiro trimestre do Relatório de Acompanhamento da Execução da Programação do FNE 2019, quando havia contratado 0,32% da meta anual de R\$ 300,0 milhões. Em resposta, o BNB informou que, no âmbito do banco, as contratações do programa ocorrem em sistema automatizado. Porém as contratações dependem de variáveis externas ao BNB, como o processo e calendário definidos pelo MEC e operacionalizações realizadas pela comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) das instituições de ensino, além da ocupação das vagas do programa, no âmbito do Ministério da Educação, a qual apresentava ociosidade próxima de 60% e da baixa adesão ao programa por parte das mantenedoras de ensino.

Tabela 6 - FIES: Contratação por UF

UF	Quantidade	Em R\$ mil
		Valor
AL	0	0
BA	3	58
CE	8	75
ES	0	0
MA	0	0
MG	0	0
PB	0	0
PE	1	6
PI	13	73
RN	2	27
SE	1	7
Total	28	245,1

4.3. FNE VERDE / FNE SOL PF

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

Foram realizadas 971 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 29,5 mil, totalizando o montante de R\$ 28,7 milhões, equivalente a 57,3% do valor programado para todo o exercício. Os estados da Bahia, Ceará e Piauí foram os que mais contrataram, concentrando 48,7% do montante financiado pelo programa.

Tabela 7 – FNE SOL (Pessoa Física): Contratação por UF

UF	Quantidade	Em R\$ milhão
		Valor
AL	52	1,7
BA	145	3,9
CE	112	3,5
ES	10	0,3
MA	98	3,0
MG	75	1,6
PB	92	2,5
PE	64	2,2
PI	193	6,6
RN	95	2,5
SE	35	1,0
Total	971	28,7

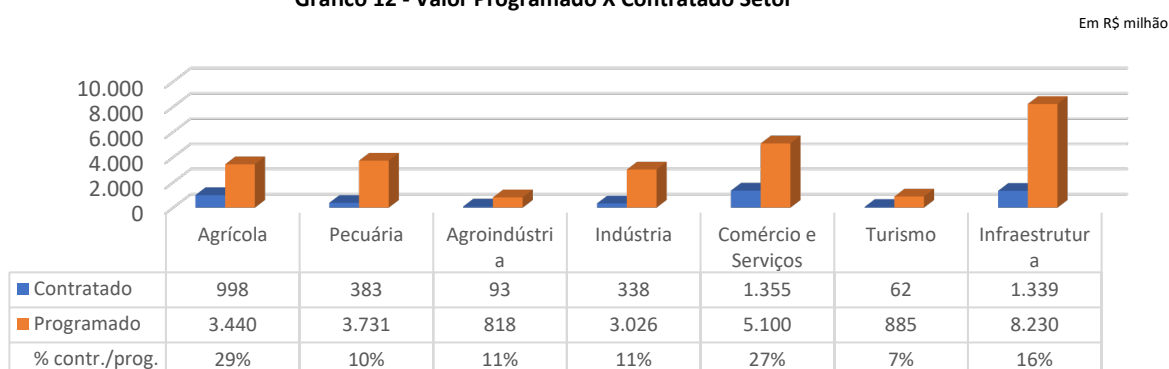
4.4. LINHA EMERGENCIAL (COVID-19)

A Linha Emergencial passou a figurar na Programação FNE de 2020 a partir de sua atualização em abril, posterior, portanto, ao período analisado. Assim, não houve contratação pela Linha Emergencial no primeiro trimestre de 2020.

5. SETORES

Dos setores financiados pelo FNE, destacaram-se as contratações nos setores de Infraestrutura, Comércio e Serviços e Agrícola, contrataram, respectivamente, 16,3% (R\$ 1,3 bilhão), 26,6% (1,4 bilhão) e 29,0% (R\$ 1,3 bilhão) dos valores programados para o exercício de 2020. O setor de Turismo apresentou o menor índice de contratação, alcançando 7,0% (62 milhões) da meta para todo o exercício.

Gráfico 12 - Valor Programado X Contratado Setor

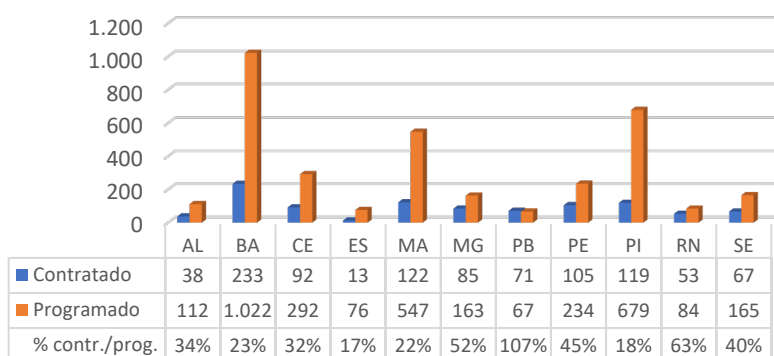


5.1. Setor Agrícola

Com a previsão de aplicar R\$ 3,4 bilhões em todo o exercício de 2020, o setor Agrícola somou R\$ 998,0 milhões e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Bahia (R\$ 233,2 milhões), Maranhão (R\$ 122,2 milhões), Piauí (R\$ 119,2 milhões), Pernambuco (R\$ 105,4 milhões), Ceará (R\$ 92,0 milhões), Minas Gerais (R\$ 84,5 milhões), Paraíba (R\$ 71,2 milhões), Sergipe (R\$ 66,6 milhões), Rio Grande do Norte (R\$ 53,3 milhões), Alagoas (R\$ 37,5 milhões) e Espírito Santo (R\$ 13,0 milhões).

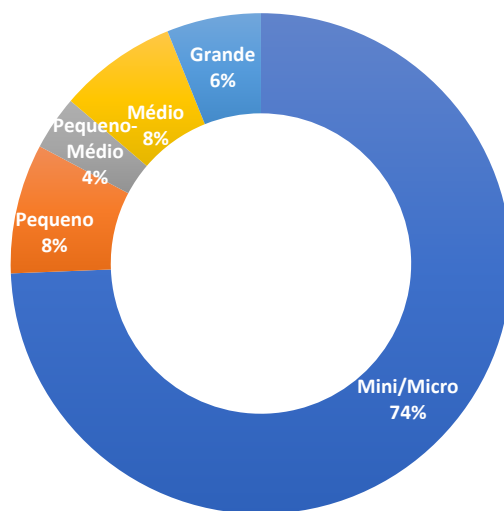
Gráfico 13 - Setor Agrícola: Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



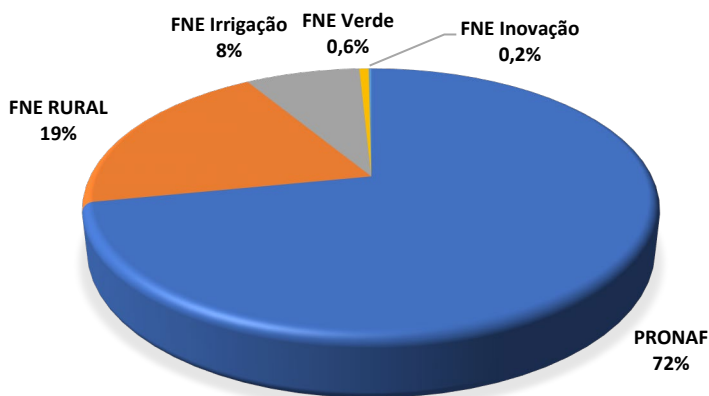
No setor Agrícola, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Mini/Micro (74%).

Gráfico 14 - Setor Agrícola: Contratações por Porte



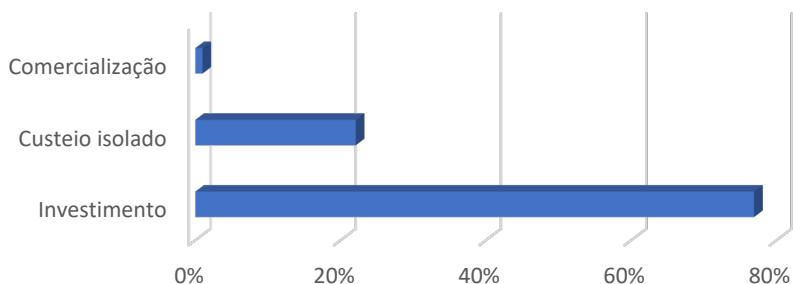
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas: PRONAF (R\$ 717,3 milhões), FNE RURAL (R\$ 194,7 milhões), FNE Irrigação (R\$ 77,9 milhões), FNE Verde (R\$ 6,4 milhões) e FNE Inovação (R\$ 1,7 milhão).

Gráfico 15 - Setor Agrícola: Contratações por Programa



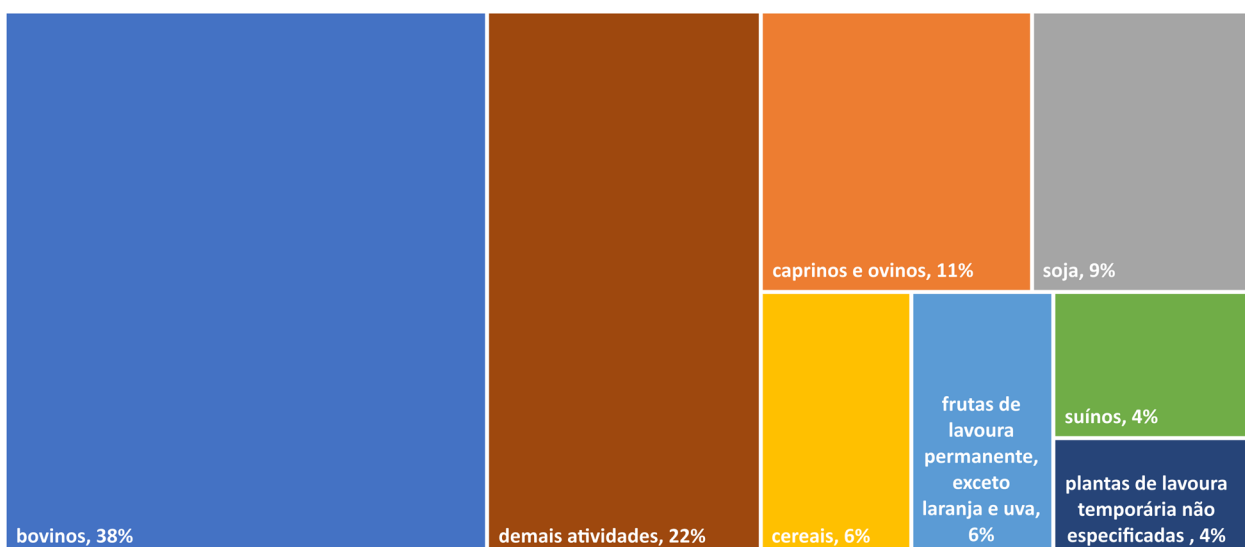
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$ 767,7 milhões), Custeio isolado (R\$ 220,4 milhões) e Comercialização (R\$ 9,9 milhões).

Gráfico 16 - Setor Agrícola: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 161 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 383,8 milhões), caprinos e ovinos (R\$ 110,8 milhões), soja (R\$ 92,8 milhões), cereais (R\$ 58,2 milhões), frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$ 55,0 milhões), suínos (R\$ 43,9 milhões), plantas de lavoura temporária não especificadas (R\$ 35,8 milhões) e demais atividades (R\$ 217,7 milhões).

Gráfico 17 - Setor Agrícola: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

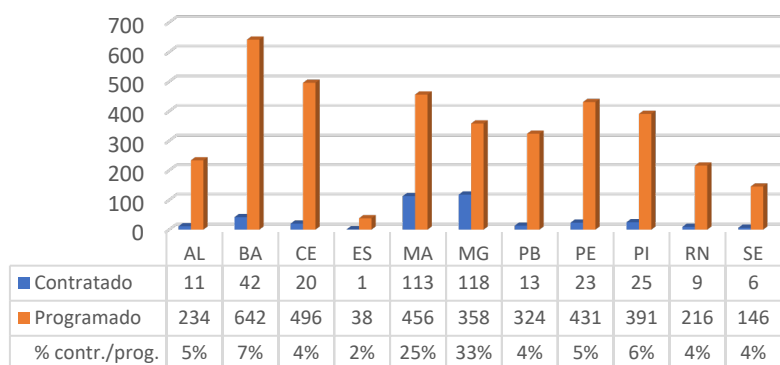


5.2. Setor da Pecuária

Com a previsão de aplicar R\$ 3,7 bilhões em todo o exercício de 2020, o setor Pecuária somou R\$ 383,0 milhões e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Minas Gerais (R\$ 118,2 milhões), Maranhão (R\$ 113,1 milhões), Bahia (R\$ 42,0 milhões), Piauí (R\$ 24,9 milhões), Pernambuco (R\$ 23,4 milhões), Ceará (R\$ 20,2 milhões), Paraíba (R\$ 13,2 milhões), Alagoas (R\$ 11,3 milhões), Rio Grande do Norte (R\$ 9,5 milhões), Sergipe (R\$ 6,3 milhões) e Espírito Santo (R\$ 896 mil).

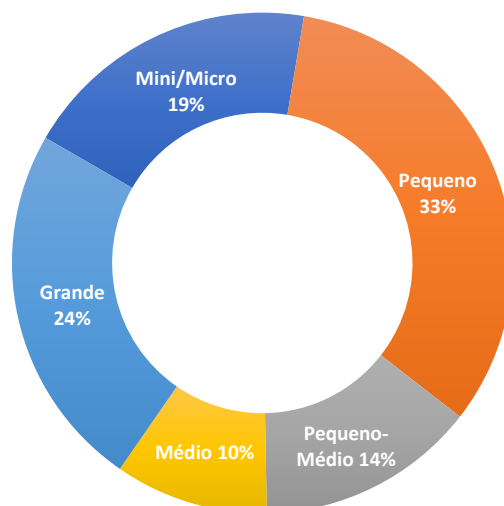
Gráfico 18 - Setor Pecuária: Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



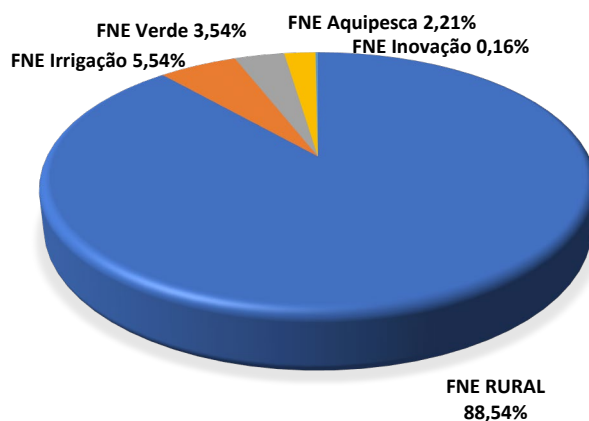
No setor da Pecuária, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu de forma equilibrada entre as cinco classificações.

Gráfico 19 - Setor Pecuária: Contratações por Porte



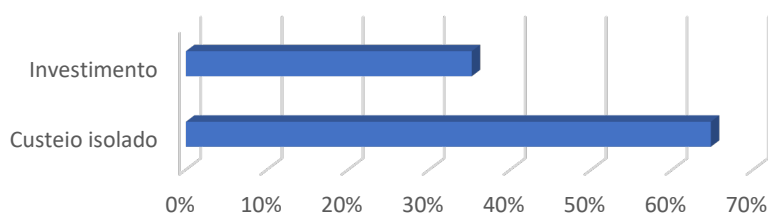
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas: FNE RURAL (R\$ 339,1 milhões), FNE Irrigação (R\$ 21,2 milhões), FNE Verde (R\$ 13,5 milhões), FNE Aquipesca (R\$ 8,5 milhões) e FNE Inovação (R\$ 626,0 mil).

Gráfico 20 - Setor Pecuária: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Custeio isolado (R\$ 248,0 milhões) e Investimento (R\$ 134,9 milhões).

Gráfico 21 - Setor Pecuária: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 15 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 316,0 milhões), aves (R\$ 25,8 milhões), aquicultura em água doce (R\$ 15,5 milhões), caprinos e ovinos (R\$ 11,5 milhões) e demais atividades (R\$ 14,2 milhões).

Gráfico 22 - Setor Pecuária: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

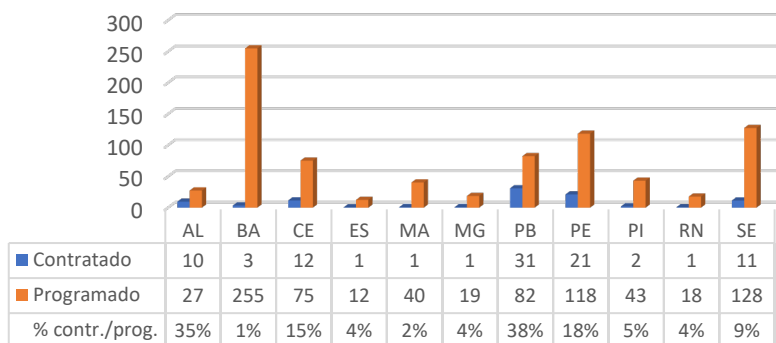


5.3. Setor da Agroindústria

Com a previsão de aplicar R\$ 818,4 milhões em todo o exercício de 2020, o setor Agroindústria somou R\$ 92,7 milhões e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Paraíba (R\$ 31,0 milhões), Pernambuco (R\$ 21,2 milhões), Ceará (R\$ 11,6 milhões), Sergipe (R\$ 11,4 milhões), Alagoas (R\$ 9,6 milhões), Bahia (R\$ 3,4 milhões), Piauí (R\$ 2,0 milhões), Minas Gerais (R\$ 793 mil), Maranhão (R\$ 679 mil), Rio Grande do Norte (R\$ 655 mil) e Espírito Santo (R\$ 508 mil).

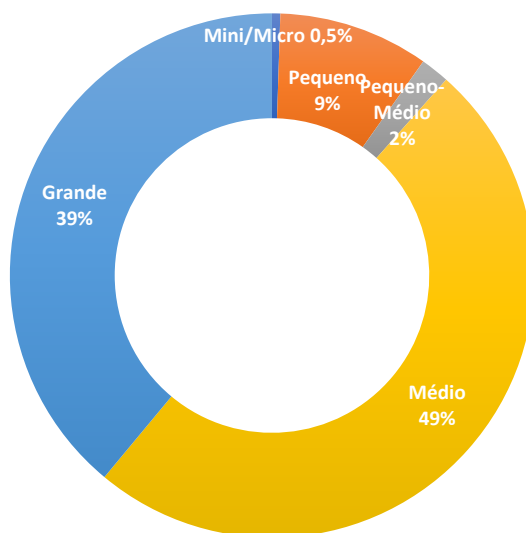
Gráfico 23 – Setor Agroindústria: Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



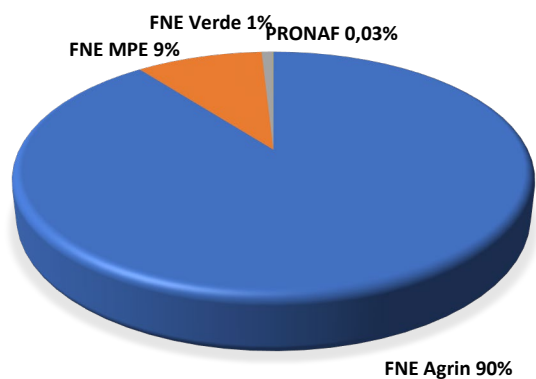
No setor da Agroindústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Médio e Grande porte, somando 78% das contratações.

Gráfico 24 - Setor Agroindústria: Contratações por Porte



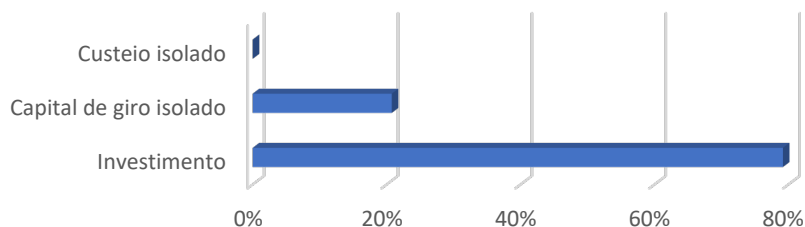
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas: FNE Agrin (R\$ 83,1 milhões), FNE MPE (R\$ 8,8 milhões), FNE Verde (R\$ 797,2 mil) e PRONAF (R\$ 24,0 mil).

Gráfico 25 - Setor Agroindústria: Contratações por Programa



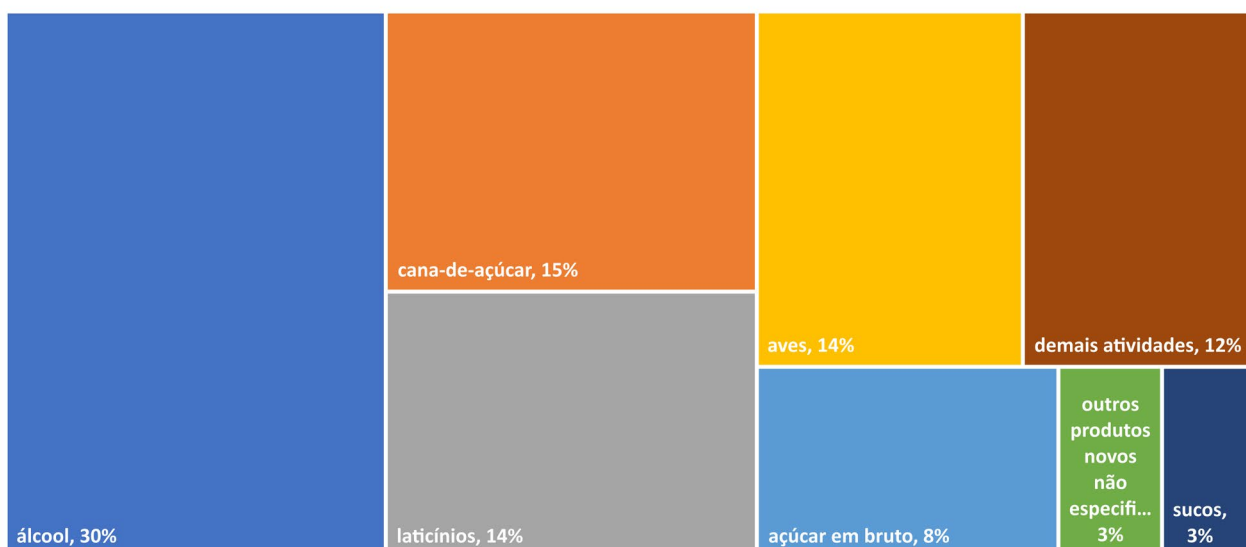
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$ 73,4 milhões), Capital de giro isolado (R\$ 19,3 milhões) e Custeio isolado (R\$ 24 mil).

Gráfico 26 - Setor Agroindústria: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 29 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: álcool (R\$ 28,1 milhões), cana-de-açúcar (R\$ 14,1 milhões), laticínios (R\$ 13,4 milhões), aves (R\$ 12,8 milhões), açúcar em bruto (R\$ 7,8 milhões), outros produtos novos não especificados (R\$ 2,7 milhões), sucos (R\$ 2,5 milhões) e demais atividades (R\$ 11,4 milhões).

Gráfico 27 - Setor Agroindústria: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

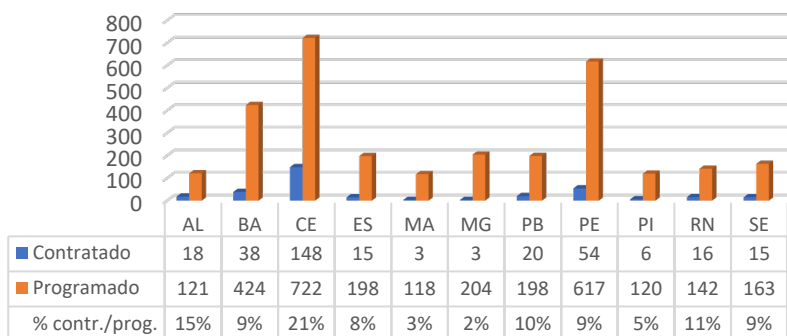


5.4. Setor da Indústria

Com a previsão de aplicar R\$ 3,0 bilhões em todo o exercício de 2020, o setor Indústria somou R\$ 338,2 milhões e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Ceará (R\$ 148,4 milhões), Pernambuco (R\$ 54,4 milhões), Bahia (R\$ 38,2 milhões), Paraíba (R\$ 20,1 milhões), Alagoas (R\$ 18,1 milhões), Rio Grande do Norte (R\$ 16,0 milhões), Espírito Santo (R\$ 15,3 milhões), Sergipe (R\$ 15,1 milhões), Piauí (R\$ 5,9 milhões), Minas Gerais (R\$ 3,4 milhões) e Maranhão (R\$ 3,3 milhões).

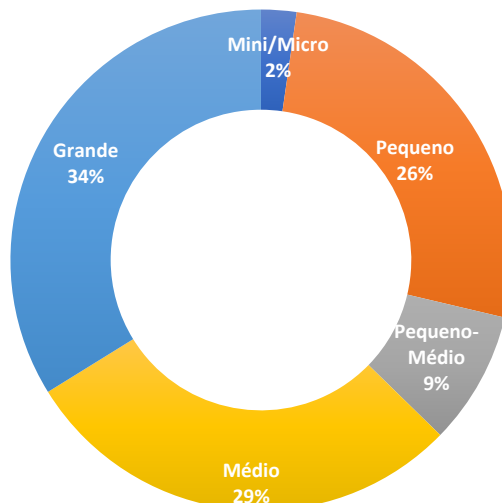
Gráfico 28 - Setor Indústria: Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



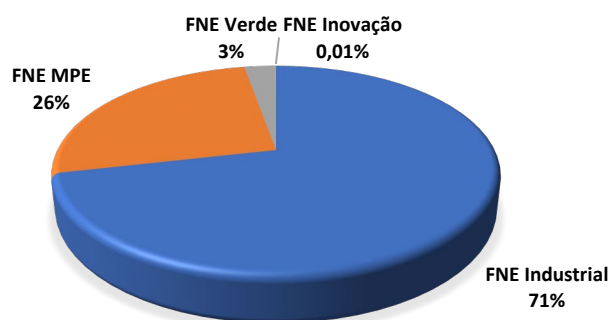
No setor da Indústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Médio e Grande porte, somando 78% das contratações.

Gráfico 29 - Setor Indústria: Contratações por Porte



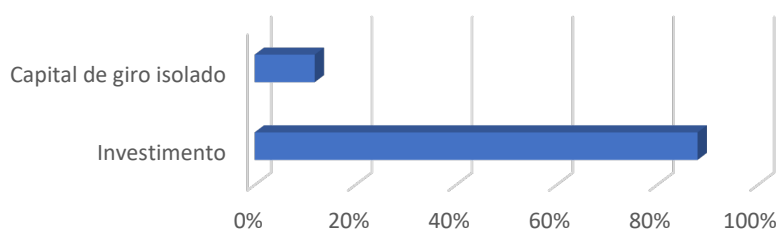
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas: FNE Industrial (R\$ 241,6 milhões), FNE MPE (R\$ 87,2 milhões), FNE Verde (R\$ 9,4 milhões) e FNE Inovação (R\$ 50,0 mil).

Gráfico 30 - Setor Indústria: Contratações por Programa



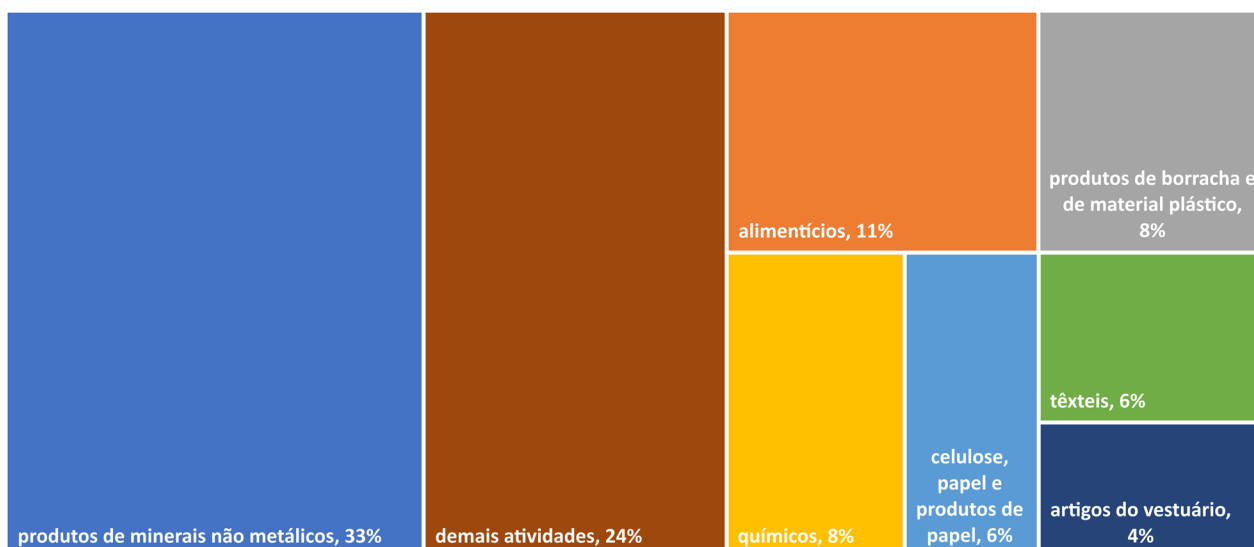
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$ 297,8 milhões) e Capital de giro isolado (R\$ 40,4 milhões).

Gráfico 31 - Setor Indústria: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 42 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos de minerais não metálicos (R\$ 112,2 milhões), alimentícios (R\$ 37,0 milhões), produtos de borracha e de material plástico (R\$ 27,0 milhões), químicos (R\$ 26,6 milhões), celulose, papel e produtos de papel (R\$ 20,1 milhões), têxteis (R\$ 18,9 milhões), artigos do vestuário (R\$ 15,0 milhões) e demais atividades (R\$ 81,4 milhões).

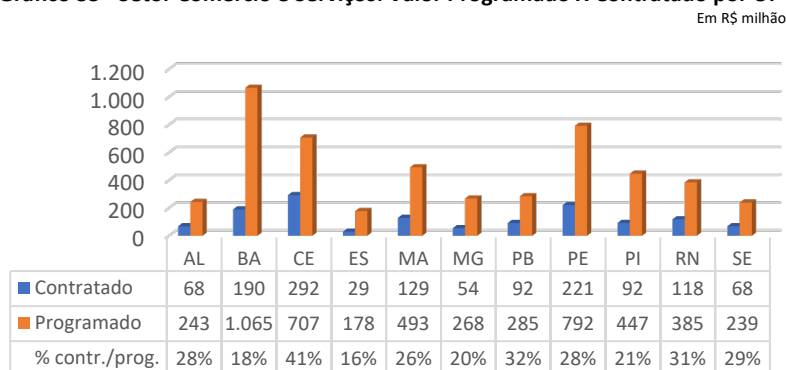
Gráfico 32 - Setor Indústria: Contratações por Divisões de Atividade Econômica (CNAE)



5.5. Setor de Comércio e Serviços

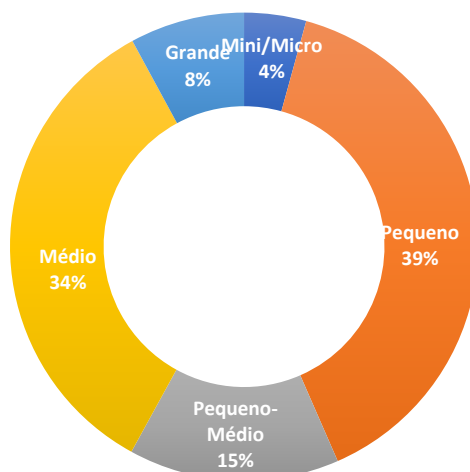
Com a previsão de aplicar R\$ 5,1 bilhões em todo o exercício de 2020, o setor Comércio e Serviços somou R\$ 1,4 bilhão e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Ceará (R\$ 292,5 milhões), Pernambuco (R\$ 220,6 milhões), Bahia (R\$ 189,9 milhões), Maranhão (R\$ 129,1 milhões), Rio Grande do Norte (R\$ 118,3 milhões), Piauí (R\$ 92,2 milhões), Paraíba (R\$ 91,6 milhões), Alagoas (R\$ 68,4 milhões), Sergipe (R\$ 68,4 milhões), Minas Gerais (R\$ 54,4 milhões) e Espírito Santo (R\$ 29,3 milhões).

Gráfico 33 - Setor Comércio e Serviços: Valor Programado X Contratado por UF



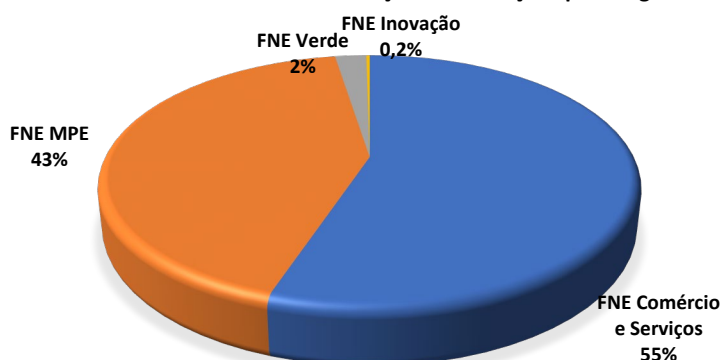
No setor de Comércio e Serviços, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Pequeno porte (39%), seguido dos de Médio porte (34%).

Gráfico 34 - Setor Comércio e Serviços: Contratações por Porte



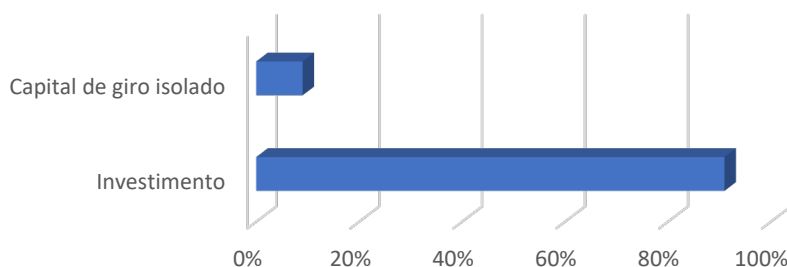
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas: FNE Comércio e Serviços (R\$ 747,0 milhões), FNE MPE (R\$ 573,6 milhões), FNE Verde (R\$ 30,8 milhões) e FNE Inovação (R\$ 3,3 milhões).

Gráfico 35 - Setor Comércio e Serviços: Contratações por Programa



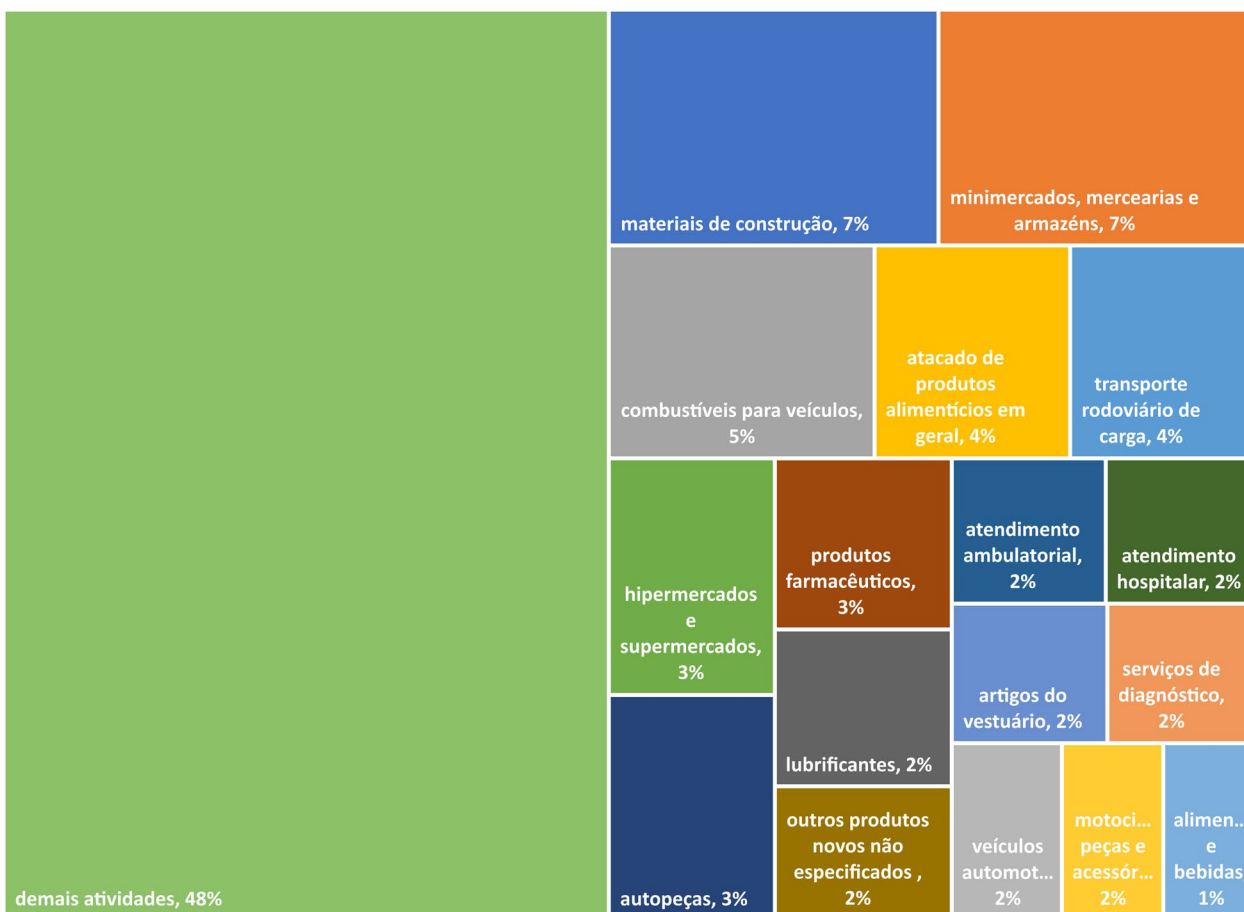
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$ 1,2 bilhão) e Capital de giro isolado (R\$ 122,1 milhões).

Gráfico 36 - Setor Comércio e Serviços: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 262 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: materiais de construção (R\$ 92,1 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 89,4 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 67,0 milhões), atacado de produtos alimentícios em geral (R\$ 49,3 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$ 47,5 milhões), hipermercados e supermercados (R\$ 46,5 milhões), autopeças (R\$ 44,4 milhões), produtos farmacêuticos (R\$ 35,9 milhões), lubrificantes (R\$ 32,9 milhões), outros produtos novos não especificados (R\$ 28,1 milhões), atendimento ambulatorial (R\$ 26,5 milhões), atendimento hospitalar (R\$ 26,3 milhões), artigos do vestuário (R\$ 25,8 milhões), serviços de diagnóstico (R\$ 25,0 milhões), veículos automotores (R\$ 23,2 milhões), motocicletas, peças e acessórios (R\$ 21,3 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 20,0 milhões), equipamentos de telefonia e comunicação (R\$ 19,6 milhões) e demais atividades (R\$ 633,8 milhões).

Gráfico 37 - Setor Comércio e Serviços: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

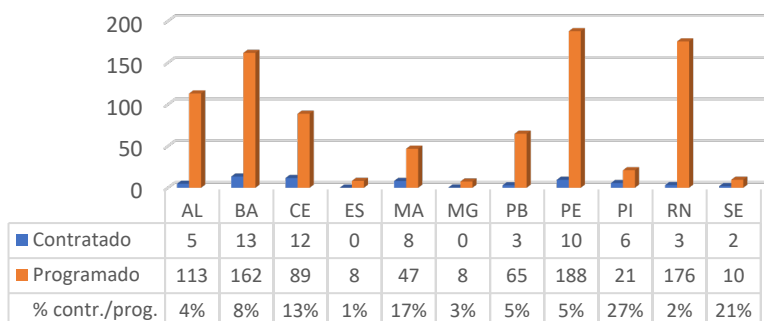


5.6. Setor de Turismo

Com a previsão de aplicar R\$ 884,8 milhões em todo o exercício de 2020, o setor Turismo somou R\$ 61,8 milhões e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Bahia (R\$ 13,4 milhões), Ceará (R\$ 11,7 milhões), Pernambuco (R\$ 9,6 milhões), Maranhão (R\$ 8,2 milhões), Piauí (R\$ 5,6 milhões), Alagoas (R\$ 4,8 milhões), Rio Grande do Norte (R\$ 3,2 milhões), Paraíba (R\$ 2,9 milhões), Sergipe (R\$ 2,0 milhão), Minas Gerais (R\$ 259 mil) e Espírito Santo (R\$ 118 mil).

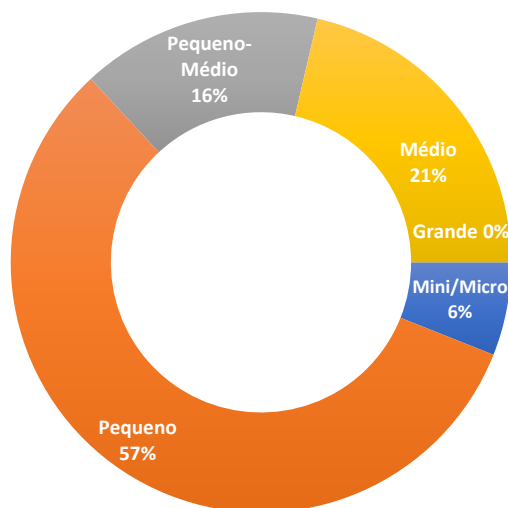
Gráfico 38 - Setor Turismo: Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



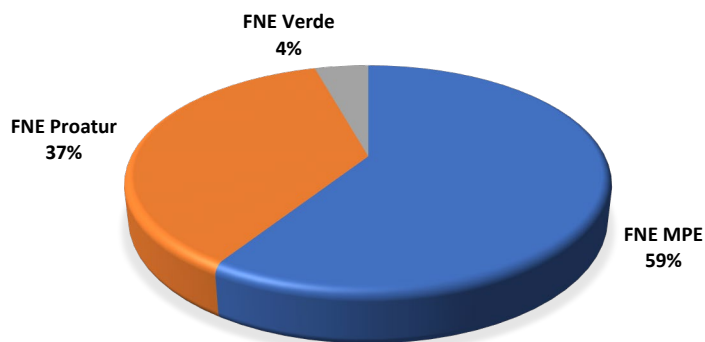
No setor de Turismo, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração naqueles classificados como Pequeno porte (57%).

Gráfico 39 - Setor Turismo: Contratações por Porte



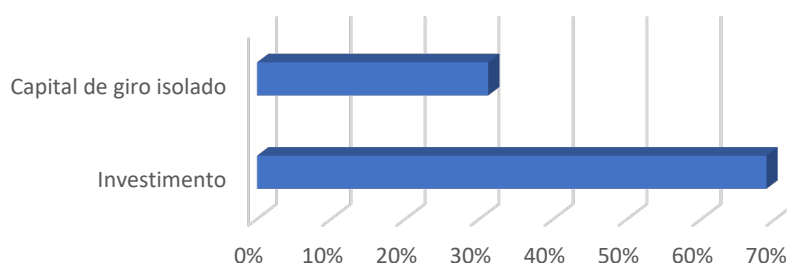
As aplicações no setor foram contratadas por meio de três programas: FNE MPE (R\$ 36,5 milhões), FNE Proatur (R\$ 22,6 milhões) e FNE Verde (R\$ 2,7 milhões).

Gráfico 40 - Setor Turismo: Contratações por Programa



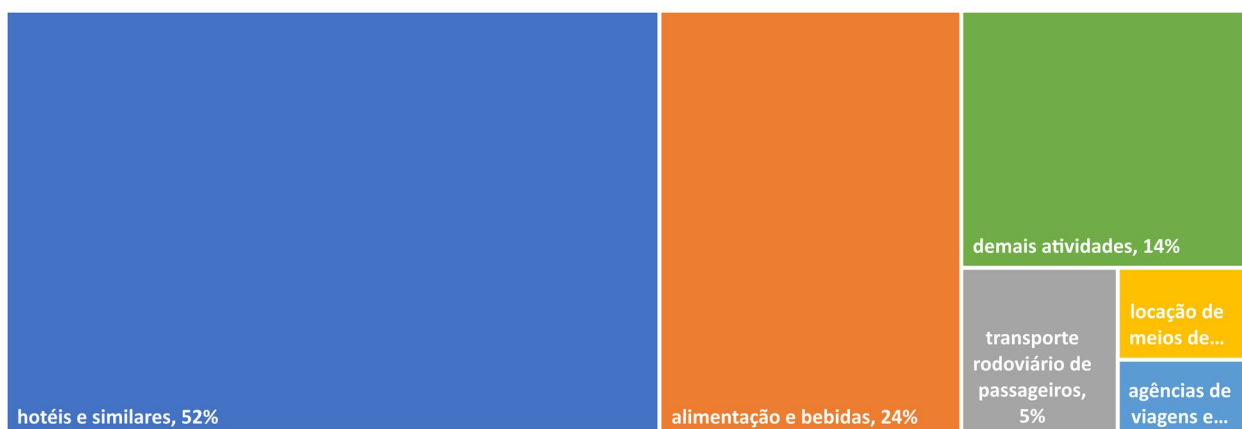
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$ 42,5 milhões) e Capital de giro isolado (R\$ 19,3 milhões).

Gráfico 41 - Setor Turismo: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 27 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$ 32,3 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 14,9 milhões), transporte rodoviário de passageiros (R\$ 3,1 milhões), locação de meios de transporte sem condutor (R\$ 1,5 milhão), agências de viagens e operadores turísticos (R\$ 1,3 milhão) e demais atividades (R\$ 8,7 milhões).

Gráfico 42 - Setor Turismo: Contratações por Grupos de Atividade Econômica (CNAE)

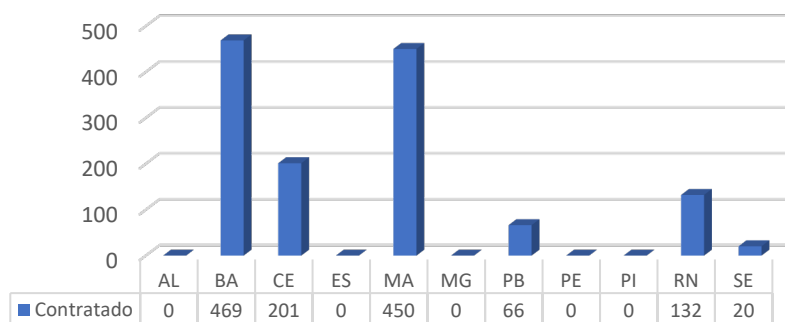


5.7. Setor de Infraestrutura

Com a previsão de aplicar R\$ 8,2 bilhões em todo o exercício de 2020, o setor Infraestrutura somou R\$ 1,3 bilhão e apresentou contratações em seis dos onze estados atendidos pelo Fundo: Bahia (R\$ 468,7 milhões), Maranhão (R\$ 450,1 milhões), Ceará (R\$ 201,3 milhões), Rio Grande do Norte (R\$ 132,2 milhões), Paraíba (R\$ 66,3 milhões) e Sergipe (R\$ 20,3 milhões).

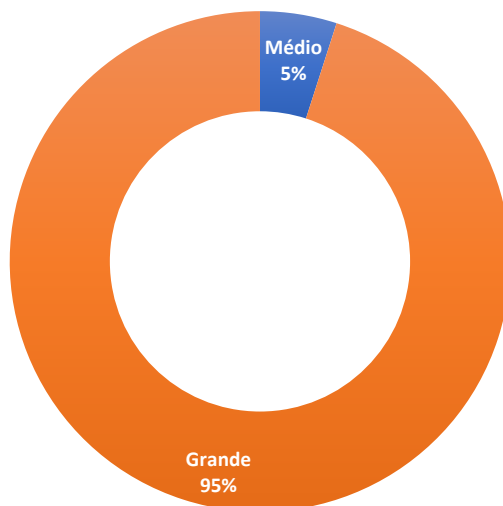
Gráfico 43 - Setor Infraestrutura: Valor Contratado por UF

Em R\$ milhão



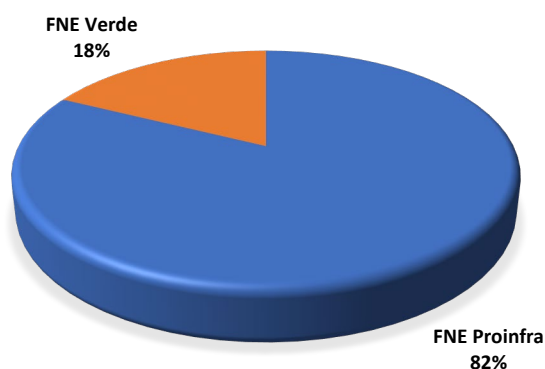
No setor de Infraestrutura, em relação ao porte de beneficiários, o montante contratado por beneficiários de grande porte correspondeu a 95% do total, enquanto os de médio porte representaram 5%.

Gráfico 44 - Setor Infraestrutura: Contratações por Porte



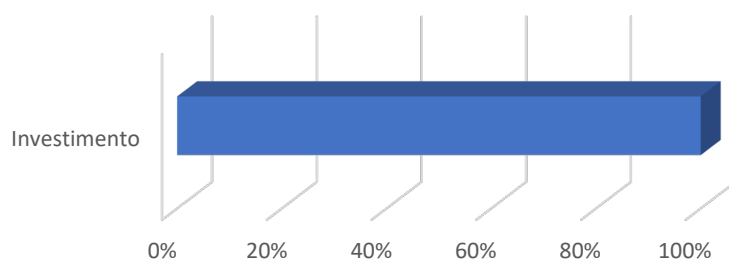
As aplicações no setor foram contratadas por meio de dois programas: FNE Proinfra (R\$ 1,1 bilhão) e FNE Verde (R\$ 236,5 milhões).

Gráfico 45 - Setor Infraestrutura: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição na finalidade Investimento (R\$ 1,3 bilhão).

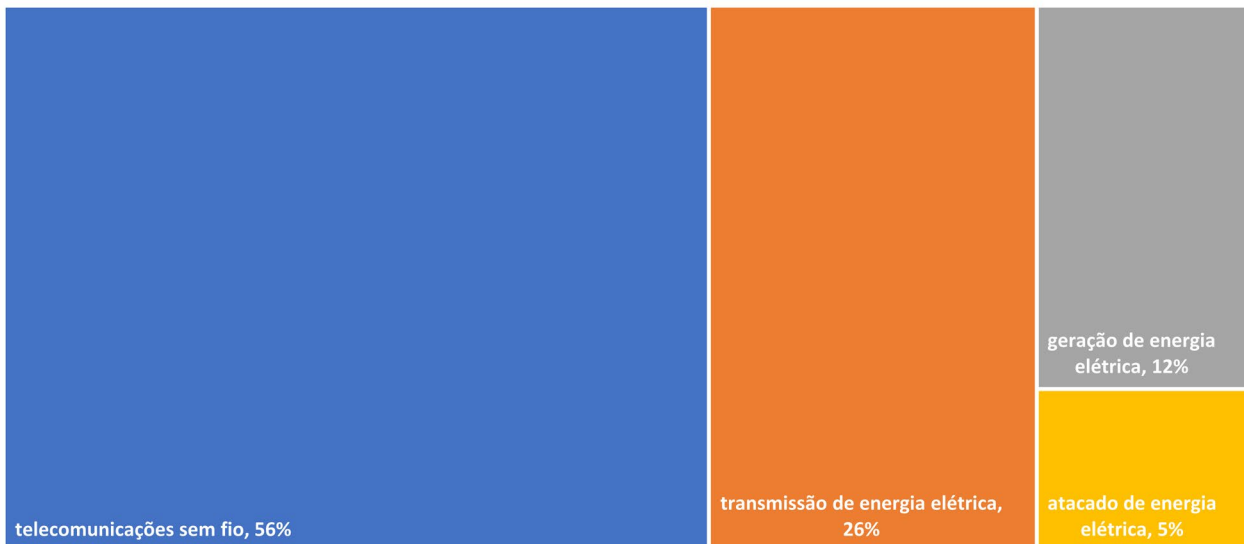
Gráfico 46 - Setor Infraestrutura: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 4 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: telecomunicações sem fio (R\$ 752,5 milhões), transmissão de energia elétrica (R\$ 349,9 milhões), geração de energia elétrica (R\$ 166,0 milhões) e atacado de energia elétrica (R\$ 70,5 milhões).

A programação FNE 2020 prevê que, dos recursos previstos para Infraestrutura (R\$ 8,2 bilhões), 20% sejam destinados especificamente a atividades de saneamento básico (água e esgoto) e logística. No primeiro trimestre, porém, não houve aplicação em tais atividades. Essa questão foi alvo de recomendação na edição do primeiro e segundo trimestre do Relatório de Acompanhamento da Execução da Programação do FNE 2019. Em resposta, o BNB destacou a dificuldade de impulsionar os financiamentos em saneamento básico e logística devido à baixa capacidade dos governos, enquanto poder concedente, de incentivar os negócios por meio de concessões ou parcerias público-privadas. Informou ainda que, na época, estavam em análise projetos de aeroportos, portos, transporte urbano e saneamento, que somavam aproximadamente R\$6,0 bilhões.

Gráfico 47 - Setor Infraestrutura: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)



6. RECOMENDAÇÕES

6.1. SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

O setor de Comércio e Serviços concentrou 42% das aplicações da programação padrão no primeiro trimestre de 2020. Essa concentração é superior à previsão anual de 30% para o setor, admitida margem adicional de 10%.

- Recomendamos ao BNB que aumente a proporção das aplicações nos demais setores de forma que, ao final do exercício, as contratações neste setor não excedam 40% das aplicações da programação padrão.

6.2. PORTE

O limite mínimo de destinação de 30% dos recursos para MPE de foi atendido, porém a meta de alocação de 72% para os portes até pequeno-médio não está sendo alcançada, ficando em 64,5%.

- Recomendamos ao BNB que aumente a proporção das aplicações nos portes mini, micro, pequeno e pequeno-médio de forma que, ao final do exercício, as contratações nestes portes alcancem 72% das aplicações da programação padrão.